UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Julho 2020

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Evelyn Ariana Cabrera Reinoso

Gabriel Venâncio de Moura

Jatniel Zottis

Lauana Caroline Aprigio

Lurdilene de Lima

Silvia Belén Sotopeña flores

Thiago Soares de Souza

Valeria Magali Amarilla Arce

Wagner Godinho Colombelli

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Julho 2020

IPC-Foz aumenta 0,22% em julho

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em julho de 2020 segue estável, com pequeno aumento de 0,22% em relação ao mês anterior (junho). Desde maio, o IPC vem apresentando pequenos aumentos refletindo uma demanda pouco aquecida nesse período de pandemia. As maiores altas nos preços em Foz do Iguaçu foram nos itens Hortaliças e verduras (12,51%), as frutas (11,39%) e enlatados e conservas com aumento de 8,4%. Já os itens que mais reduziram no período foram os tubérculos, raízes e legumes (-12,9%), Aves e ovos (-7,4%) e Cereais e leguminosas (-5,3%).

Nas hortaliças e verduras, destaca-se o aumento de 32% no preço da alfacenos preços em consequência da oferta reduzida nessa safra de inverno. Outro produto que também aumentou no período foi o cheiro-verde, cerca de 8,3%. Em compensação, o repolho reduziu 24,7% em julho.

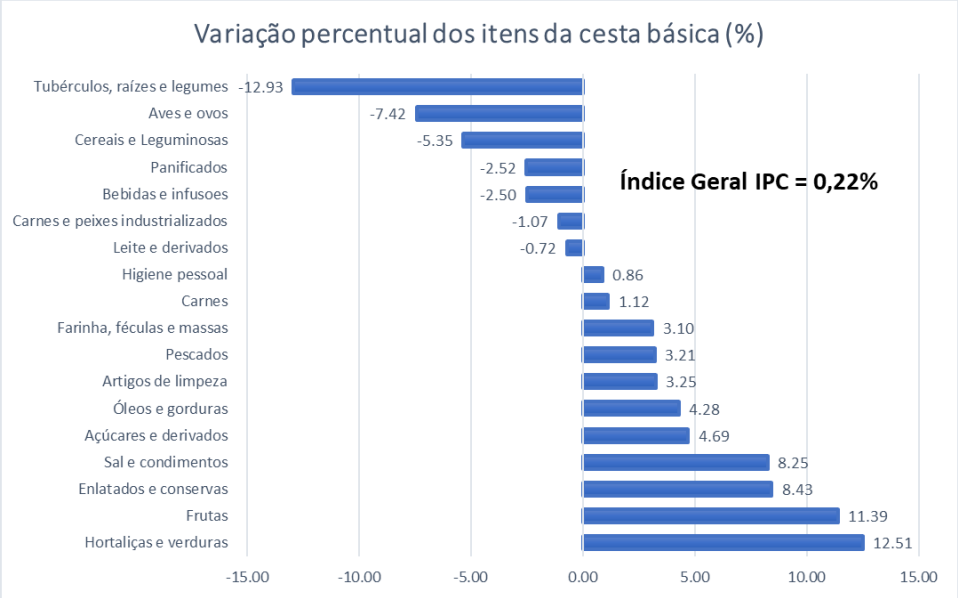
Entre as frutas, a banana caturra teve o maior aumento nos preços, cerca de 33,8%. O período de safra se encerrou nas grandes regiões produtoras como o Vale do Ribeira-SP e norte de Santa Catarina, reduzindo a oferta no mercado. Além disso, o ciclone atingiu parte das regiões produtoras diminuindo ainda mais a oferta nacional. Outras frutas que também tiveram aumento nos preços destaca-se a laranja com alta de 10,6% e a maçã com aumento de 11,1%. O preço da tangerina, por outro lado, reduziu 33,8%.

No item tubérculos, raízes e legumes o destaque esta queda de 43,2% no preço da batata. O tubérculo está no pico da safra de inverno e a colheita esta acelerada, aumentando a oferta no mercado e impactando diretamente nos preços. A maturação acelerada das semanas quentes de junho aumentou a oferta no mercado ocasionando, assim, a diminuição dos preços. A cebola também está 4,2% mais barata em decorrência do aumento da oferta do bulbo no mercado nacional.

O preço das Carnes no geral apresentou aumento de 1,2% no período. Entre os destaques está o aumento no preço do coxão mole e da alcatra de 11,1% cada, a carne de porco aumentou 10.6% e o patinho, 7%. No mês de julho ficou 17,7% mais



barato comprar paleta bovina e 13,8% comprar o contrafilé. O frango inteiro também reduziu no período pesquisado, a redução foi de 14,4%. O ovos estão cerca de 12% mais baratos.



` Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

Entre as bebidas destaca-se o aumento de 6,2% no preço do chá, típico do período de inverno. O suco de frutas ficou 11,7% mais barato e a cerveja reduziu 1%. No item Leite e derivados, o destaque está na redução de 17,6% no preço do leite em pó e de 1,2% no leite UHT.

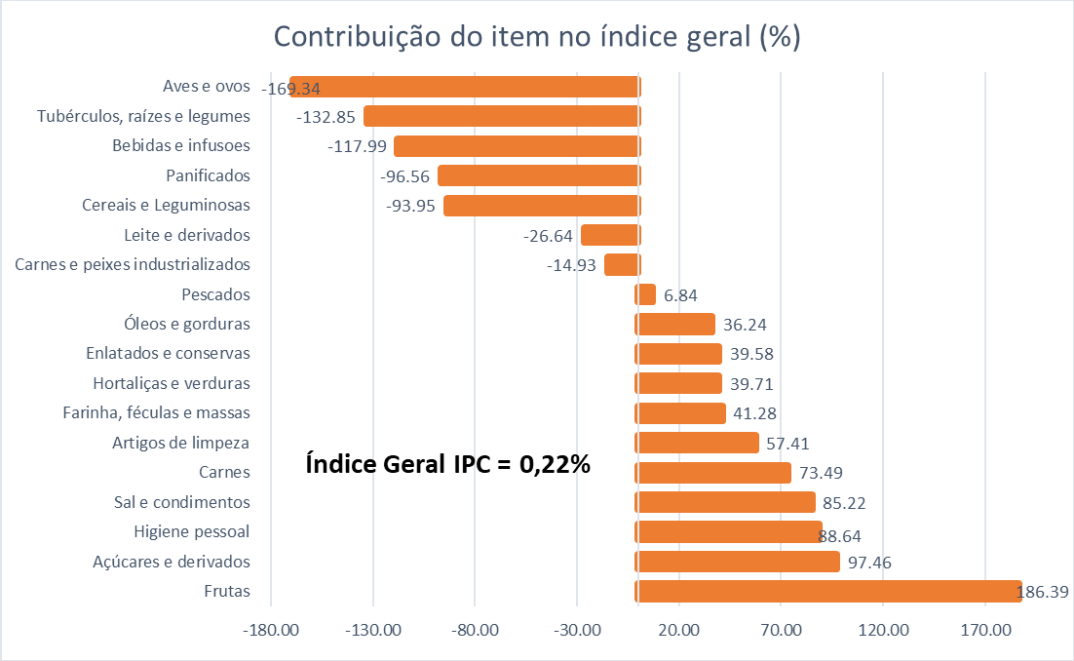


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon